

SEXTA-FEIRA

II
JUNHO
1937

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairro e da região bairro
::: radina :::

Propriedade da Empreza da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Biosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

O princípio da Inglaterra

A Grécia e outras grandes nações, e cidades como Roma, eram, antigamente, um nada. Não tinham territórios, mas qualidades para alcançar o que desejavam.

A Inglaterra, por exemplo, de comêços bárbaros, com uma ilha de mau clima e sem fertilidade de terras, conseguiu elevar-se tanto que, hoje, ocupa, com as suas colónias e protectorados, quasi a quarta parte do mundo!

Eis porque a grandeza dum país não depende só da extensão do território.

Vejam os que era a Inglaterra, ainda um século antes de Carlos Magno, quando o rei Alfredo subiu ao trono: uma ilha infestada por terríveis piratas dinamarqueses, uma tribu teutônica, da família dos anglos, mas muito mais bárbaros e brutos.

Os teutões estavam divididos em vários grupos, cada qual com o seu nome. Assim: a tribu que invadiu a Gália e depois a Espanha, atravessando o mar e devastando o norte da Africa, deram o nome de Vândalos. Tais estragos fizeram, que a palavra vândalo ainda hoje é conhecida como sinónimo de destruidor.

A outra tribu que invadiu a Britânia — provincia conquistada por Júlio Cesar — deram o nome de Anglos, de onde veio o nome de England, que os ingleses escrevem England e, nós, Inglaterra, que quer dizer terra dos Anglos.

Ora, por o tempo do rei Alfredo, os anglos já estavam mais ou menos civilizados e convertidos ao cristianismo.

Os piratas entravam pelas costas britânicas e saqueavam as cidades, fugindo a principio, como os indígenas, mas, por fim, lá se deixaram ficar, desafiando até, de cacetes na mão, os donos das propriedades roubadas!

O rei Alfredo reuniu um exército contra os piratas dinamarqueses, mas foi mal sucedido. Conta-se até que o rei andou fugido pelos matos e tomado como vagabundo.

Compreendendo que nada podia fazer contra os piratas, sem navios de guerra, o rei mandou construir uma boa esquadra, e com ela os enfrentou, em alto mar, obtendo os melhores resultados.

Foi esta esquadra, fundada pelo rei Alfredo, que deu origem a grandiosa esquadra que os ingleses possuem hoje, e que conseguiu formar e assegurar o seu império colonial.

A actual esquadra britânica tem já, portanto, mil anos! Este rei tinha leis muito severas, mas foram sempre cumpridas à risca pelo seu povo.

Acabou por consentir a localização dos dinamarqueses, que se fizeram cristãos, e

mandou ir, de vários países, homens instruídos para ensinar às crianças inglesas o que lhes convinha saber.

Uma das escolas fundadas por este rei está hoje transformada na mais famosa Universidade do mundo — a Universidade de Oxford.

Inventou também uma espécie de relógio, para marcar o tempo, que consistia numa vela com várias marcas e, à medida que se ia queimando, as horas eram contadas pelos sinais marcados.

Além da vela-relógio, in-

ECOS

A MULHER E A REPÚBLICA

XX OSTRAR às mulheres a beleza do ideal republicano, fazer-lhes compreender o que esse ideal representa em seu beneficio e em beneficio dos seus filhos, é uma tarefa inadiável.

É necessário que, para os republicanos, a vida doméstica deixe de ser, como por vezes sucede, dominada por princípios contrários àqueles que na vida pública defendem e que nem

De Além Atlântico

Por LUCINDO MALTA

Depois duma noite mal dormida, acordara ao ouvir os passos dos primeiros que passavam na rua.

Amanhecia...

Era dia de S. João! Dia destinado para a partida. Mandei avisar os companheiros e, dentro em pouco, estávamos a postos.

Saimos de Lisboa às 6 da manhã e, quando alcançámos Tor-

res Vedras, já o sol clareava a terra com seus raios dardantes, deixando ver perfeitamente os campos, até à largueza do horizonte.

A estrada era boa e o auto desliza vagarosa e suavemente. Cobria-nos um céu limpo; era um lindo dia de Junho, sem calor nem frio — uma temperatura agradávelissima. Ao nosso companheiro, Coriolano de Oliveira, peço para anotar os pensamentos que a encantadora viagem nos sugeria e, recorrendo aos restantes, para encherem os olhos da paisagem deslumbrante, pois vai desenrolar-se.

A esquerda e à direita, grandiosos e extensos vinhedos. A estrada segue agora paralela à via férrea, atravessando uma região de grés; em frente fica-nos Bombarral, centro vinícola, estendendo em vasta planície bastante fértil, orlada de outeiros, pouco elevados. Um pouco mais adiante aparece, lindamente recortado, o castelo de Obidos, dominando a planície; Obidos é uma povoação fortificada, a vila conserva sua linha estética medieval, ligada a histórico passado.

Vamos agora a par de deslumbrante panorama, sobre um vale; passamos um trecho entre pinhais e chegámos às Caldas da Rainha, recentemente elevada a cidade, e uma das mais frequentadas estâncias termas de Portugal.

A estrada abre-se sobre culturas variadas, muitos vinhedos, sempre vinhedos, grandiosos pomares; estamos em Alcobaca, vila cujo histórico remonta ao começo da nacionalidade, de importância extraordinária, bastando seu imponente mosteiro do século XII, por cujas celas passaram príncipes, reis e rainhas, para justificar nossa admiração.

Agora a estrada, subindo em sinuosas curvas, a longa ladeira de Aljubarrota, domina alguns dos mais belos aspectos da região. Sucodem-se os vales verdejantes a grandes distâncias; o panorama vai crescendo em amenidade e amplitude plena de luminosidade. Além, à direita, ergue-se um dos padrões da batalha de 1385 — a capelinha de S. Jorge de Aljubarrota, mandada construir por D. Nuno Alvares Pereira, no lugar onde assentara a sua bandeira e a vanguarda que comandava. E a vista deslumbra-se, agora, ante o Mosteiro da Batalha, um dos grandiosos edifícios góticos da Europa, cuja visita decidimos ficasse para outra ocasião. Na ânsia de encher os olhos da mágica beleza da nossa terra, prosseguimos e, pouco mais adiante, atravessamos Leiria, cidade antiga, com seu castelo em ruínas, que foi residência de D. Diniz e de Santa Isabel. E o exemplar dos mais notáveis por suas linhas e situação das fortificações e residências medievais. Ao deixarmos Leiria, não o fi-

PELA NOSSA TERRA!

(Música do Sr. Ferreira Maneta)

I
Animemos, a cantar,
Nossa terra, com ardor;
Façamos do nosso lar
Um doce ninho de amor.

Qual uma aurora a sorrir
Em dia primaveril,
Seja em nós o ressurgir
De entusiasmo febril.

ESTRIBILHO

Da nossa linda bandeira
Eis o dístico de guerra:
Avante — por Oliveira!
Eia — pela nossa terra!

II

Oh! viajor desatento
Que uma quimera seduz,
Pára e ganharás alento!
Onde ar melhor e mais luz?

Sendo bom, serás amado
E dos nossos, com certeza...

E contente ao nosso lado!
E benvido à nossa mesa!

ESTRIBILHO

Da nossa linda bandeira
Eis o dístico de guerra:
Avante — por Oliveira!
Eia — pela nossa terra!

III

E! Portugal canteirinho
De bem pequena extensão;
Por isso cabe inteirinho
Dentro do meu coração;

... E na mais grata clareira
— Tu, num sorriso divino,
Oh! minha doce Oliveira!
Meu Portugal pequenino!

ESTRIBILHO

Da nossa linda bandeira
Eis o dístico de guerra:
Avante — por Oliveira!
Eia — pela nossa terra!

ANTÓNIO BARATA.

ventou uma lanterna, que era formada por lâminas transparentes de chifres de boi, e dentro da qual se punha uma vela. A essa lâmpada deram o nome de lamphorn. Horn significa chifre.

Olhando ao atraso daquele tempo, estas invenções eram um grande acontecimento, se bem que a nós nos pareçam ridículas!

O rei Alfredo merece bem uma duradoira simpatia, não só por ter dado comêço à Inglaterra, como fez dos ingleses um povo criador do maior império de todos os tempos.

PORTO, 6-6-1937

E. Diniz Miranda.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

mesmo aquela permanença alheia e indiferente a esta.

Ambas se devem fundir num conjunto harmonioso que assim alcançará a plena eficácia.

Por isso a mulher, longe de ser afastada das preocupações cívicas do homem, deve, pelo contrário, ser-lhes estreitamente associada.

Pelo conhecimento consciente de novos deveres, ela ganhará um mais completo desenvolvimento da sua personalidade e, por conseguinte, o meio de exercer em todos os campos uma acção mais benéfica e salutar — (ELINA GUIMARÃIS).

MENTIRAS

DISSEMOS aqui no último número que a condenação e fuzilamento de dois portugueses em Valência, acusados de espionagem a favor dos nacionalistas, e que alguns dos nossos diários relataram em compactas colunas,

não passaria de mais uma entre as inúmeras mentiras que teem vindo do lado da Espanha.

Com efeito, acerca do fuzilamento de Carlos Saraga sabe-se já que este nosso compatriota está em lugar seguro e são como um pêro.

Quanto a Fijelino da Costa, acaba também de ser desmentida a notícia da sua condenação à morte e, conseqüentemente, o seu fuzilamento.

Tanto melhor. Mas, francamente, dispensávasse tanta mentira. E demais! E tudo o que é demais parece mal...

ÉBRIOS

NA França, no tempo de Francisco I, quem fosse encontrado bêbedo era preso e ficava a pão e água, pela primeira vez; ou chicoteado na prisão, pela segunda vez; e a sê-lo em público, pela terceira. Se o ébrio não se emendava, cortavam-lhe uma orelha.

Ora aí está uma lei que caducou, mas que nada se perderia se tivesse sido generalizada.

Ganhava a Higiene, a Decência e a Moral.

A GUERRA CIVIL

DOIS factos devéras sensacionais ocorreram ultimamente em Espanha: a morte do general Mola, chefe dos nacionalistas na frente de Bilbao, e o grave incidente entre a Espanha e a Alemanha.

A aviação governamental bombardeou um couraçado alemão, do que resultaram 28 mortos e cerca de 60 feridos. Como represália o governo de Berlim ordenou o bombardeamento de Almería, que causou 19 vítimas e importantes estragos materiais.

Estes acontecimentos tiveram larga repercussão no estrangeiro, parecendo, no entanto, que, devido a intervenção da Inglaterra, o incidente se encontra localizado, sem maiores conseqüências.

Oxalá!

REMATE CÓMICO

NUM baile:

— O senhor deu uma pisadela em minha mulher. Exijo-lhe uma satisfação!

— Com todo o gosto, meu caro senhor. Minha mulher está ali sentada. Passe por ela e dê-lhe uma pisadela também.

HORAS LÍRICAS

MINHA MÃI

Para alguém sou o lírio entre os abrolhos,
E tenho as fôrmas ideais do Cristo;
Para alguém sou a vida e a luz dos olhos
E, se na terra existe, é porque existo.

Esse alguém, que prefere ao namorado
Cantar das aves minha rude voz,
Não és tu, anjo meu idolatrado!
Nem, meus amigos, é nenhum de vós!

Quando alta noite me reclino e deito
Melancólico, triste e fatigado,
Esse alguém abre as azas no meu leito,
E o meu sono desliza perfumado.

Chovam bênçãos de Deus sobre o que chora
Por mim além dos mares! Esse alguém,
E' de meus dias a esplendente aurora,
E's tu, doce velhinha, oh minha mãe!

GONÇALVES CRESPO.

zemos sem olhar para traz e contemplar o casario branco e a elegante capela da Senhora da Encarnação, que nos fica naquele outeiro à direita. Corre agora a estrada entre pinheiros e oliveiros, com subidas e descidas, montanhas russas, talhadas pela natureza, e passamos adiante na povoação de Boa Vista; dobramos mais duas amplas curvas, acompanhadas de fortes rampas, e eis-nos no Barracão — povoação esparsa, jámais esquecendo a célebre caçada que fizemos pelas charnecas das imediações. Estamos já em Pombal, onde enxergamos no cimo do morro o castelo já reduzido a ruínas; depois passamos a ponte sobre o Arunca, entramos numa rua apertada onde, ao fundo, se descortina o gradeamento saliente da janela do quarto onde, em 1782, morreu o grande Marquês de Pombal.

Atravessando colinas cobertas de pinhais e grandes vales verdejantes, alguns arrozais e vários lugares, chegamos a Coimbra — a linda rainha do Mondego, de beleza incomparável e de tão nobres quanto antigas tradições. Apesar de termos muita vontade de parar, para admirar um por um os encantos da formosa cidade, não o fizemos, porque tínhamos pressa de chegar ao terminus do nosso destino, pois, como dizia o nosso amigo Campos, estava-nos preparada estrondosa recepção. Era, pois, mister chegar na hora precisa. Deixamos pezarosos a encantadora Coimbra, para em breve a revêrmos com vagar; atravessamos ainda vários lugares, agora sem o maior interesse, pois crescia em nós a vontade de alcançar a nossa terra, e a pequena distância vencêmo-la num ápice.

A vasta planície da Bairrada estava à vista. Os hotéis da Curia e o seu lindo parque, estes passaram correndo à nossa esquerda.

Uma alegria indizível se apoderava de nós; começávamos a conhecer os lugares por onde passamos a descuidada infância e acalentamos as primeiras esperanças da nossa mocidade! Um quilómetro mais e deixávamos a estrada de Lisboa ao Porto para entrarmos na que nos conduziu a Oliveira do Bairro.

Surge-nos Sangalhos, para nós desconhecido, transfigurado pelo progresso de 14 anos — apenas deslumbrante! Maravilhoso! Subiamos já a ladeira quando surge em frente a capela de S. Sebastião e depois o Casal; estávamos em Oliveira, não havia dúvida; mas... Oliveira! Fiquei decepcionado. As mesmas casas

de há 14 anos; simplesmente mais velhas! E, perplexo, pergunto a mim mesmo, interrogo todos: — Onde está o progresso de Oliveira do Bairro, uma vila antiga, séde de um vasto concelho? Ninguém responde.

Atravessamos a vila e encontramos, porem, alguma coisa de novo — os Paços do Concelho, edifício moderno, bem traçado, o Hospital concluído e um joven Club Recreativo.

Alcançamos Vila Verde e, em casa do nosso amigo Oliveira, pudemos servir-nos de bom vinho e o primeiro que bebíamos da região; regressamos a Oliveira, para chegarmos ao Silveiro, nossa querida terra, onde primeiro vimos a luz do mundo e onde nos esperava o povo, música, foguetes e flores.

Entramos encantados com a recepção preparada pelo nosso bom povo. E, embora comovidos, não pudemos furtar-nos a dizer significativas palavras de agradecimento, breves mas sentidas, mais eloquentes pelo fundo que pela fôrma. E ao som dos «jazz» rodopiámos valsas e finalizamos, já de madrugada, com um tango que a Argentina nos mandou. Como a civilização corre e devassa os mundos, internacionalizando tudo e todos! Assim decorreu a 2.ª etapa da viagem através do nosso querido Portugal. Não é sem emoção profunda que a relembro nestas linhas, nem é sem grata recordação que escrevo estas notas duma viagem que, sobre ser de re-

creio, foi de magnífica lição para mim, que procuro aprender nas aparentes insignificâncias as grandes coisas do mundo. Não é em vão que se amam os nossos, que se lhes prodigaliza o melhor da nossa dedicação.

Povo da minha terra, bondosa gente — aqui tendes o preito da minha homenagem; aqui vos deixo a saudável lembrança dos dias felizes que passei convosco. A todos, muito obrigado.

Rio de Janeiro, Maio de 1937.

Lucindo Malta.

A morte do Dr. Afonso Costa

Damos hoje concluída a lista dos indivíduos de todas as freguesias do concelho que assinaram o telegrama de condolências enviado à família do sr. dr. Afonso Costa:

Bustos

Dr. Santos Pato, Manuel Reis Pedreiras, Serafim Costa, Daniel José dos Reis, Simões Mota, Costa Morgado, Vitorino Reis Pedreiras, Joaquim Reis Pedreiras, António Martins, João Silva, António Francisco Martins, Manuel Dias, Manuel Cruz, Manuel Ferreira Cruz, Luís Conceição, Manuel Nunes, Manuel Simões, Augusto Pontes, Manuel Ferreira Silva e Manuel Rosário.

Palhaça

Dr. António d'Oliveira, António Silva, Antero Caiado, Arnaldo Silva, Alvaro Silva, Celestino Eusebio, José Luzio, Manuel Fabiano, Adelino Pinhal, Manuel Ruivo, Miguel Ruivo, Manuel Vicente, Manuel Capitão-Mór, Humberto Braga, Manuel Martins, Domingos Julião e António Julião.

Mamarrosa

Joaquim Daniel Simões dos Santos, Daniel Almeida, Armando Nunes, Manuel Simões dos Santos, Manuel Graça, Manuel José Simões Santos, Manuel Brózios, José Domingos Santos, Joaquim Teodósio, Joaquim Neves, Eleutério Neves, Alfredo Martins, António Simões Santos, João Tribuna, José Simões Santos, António Maria Santes, João Silva Novo, Artur Pato, Manuel Neves, António Gapo, Manuel Capão, Eduardo Trindade, Eva-

Sociedade

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 29 p. p., nesta vila, o enlace matrimonial da menina Purificação Henriques da Silva com o sr. Adelino Rios de Oliveira, ajudante técnico da Farmácia Tavares de Castro.

Com os nossos parabens, desejamos aos noivos muitas felicidades e uma prolongada lua de mel.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

rsto Ferreira, Manuel Rainho, António Martins, José Silva Novo, Manuel Gomes, Jaime Oliveira, Francisco Martins Marques, Abilio Delgado, José Laranjo, Flávio Pato, Júlio Gapo, Manuel Santos Pereira, Manuel Silva Cravo, Manuel Martins, António Augusto Martins, Jaime Rosa, Manuel Barreiro, Augusto Margaça, José Matos, Joaquim Silva Novo, Gaudêncio Graça, António Augusto Silva, Alberto Marques de Vasconcelos, Manuel Martins Santos, António Martins, António Ferreira Novo, Manuel Azenhas, António Libório, Manuel Oliveira Neves, Manuel António Ferreira, António Oliveira Neves, António Antunes, Roberto Vasconcelos e Martinho Martins.

Ainda por motivo de tão triste acontecimento, também a Assembleia do Troviscal fez expedir para Lisboa o seguinte telegrama:

D. Alzira Costa

Estrada de Bemfica

LISBOA — Norte

A Assembleia Republicana do Troviscal, significando o imenso desgosto dos seus sócios pelo falecimento do eminente estadista Dr. Afonso Costa, envia a V. Ex.ª sentidas condolências.

Pela Direcção.
José Briosa.

Pela Imprensa

«República»

Completo mais um ano de vida este nosso bem redigido colega de Lisboa, fundado pela in-sinuante figura que era o dr. António José d'Almeida.

A todos os que trabalham na «República», enviamos as nossas efusivas saudações.

«O Povo de Ovar»

Completo também mais um ano de existência este nosso colega republicano, que com denodo defende a República e os interesses do concelho da linda vila de Ovar.

«Correio de Azemeis»

Para remodelar os seus serviços tipográficos e de administração, suspende, temporariamente, a sua publicação este nosso confrade republicano de Oliveira de Azemeis, cujo reaparecimento esperamos em breve.

Dr. João Cura Mariano

Acaba de ser transferido, a seu pedido, para a comarca de Estarreja, o Juiz de Direito, nosso prezado amigo, sr. dr. João Cura de Almeida Mariano, que exercia o seu cargo em Arouca, onde lhe foi feita uma carinhosa manifestação de simpatia, à despedida.

Os nossos cumprimentos de parabens.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Rejoaria Neves.

LUTUOSA

Por lapso deixámos de publicar a notícia do falecimento, em Agueda, do velho e saudável republicano, sr. Silvino Gomes da Costa, a quem nos prendiam laços de sincera amizade.

Embora que tardiamente, enviamos sentidos pêsames a toda a família em luto.

Em Vagos finou-se no penúltimo sábado a sr.ª D. Leopoldina Vidal, viuva, de 70 anos, extremosa mãe dos srs. Duarte Vidal, secretário da Câmara; e dr. Lúcio Vidal, advogado naquela comarca; e sogra do sr. José de Melo Lemos e Alvelos Côte-Real, chefe da Secção de Finanças deste concelho, aos quais, assim como à demais família dorida, apresentamos as nossas condolências.

No dia 30 de Maio faleceu em Agueda, com 45 anos de idade, a sr.ª D. Hermengarda Marques Gomes Camossa, esposa do antigo e acreditado comerciante daquela praça, nosso estimado assinante, sr. Francisco Camossa.

A extinta, que era natural de Aveiro, sepultou-se civilmente, incorporando-se no funeral centenas de pessoas de todas as classes sociais.

A toda a família em crepes, especialmente ao viuvo, sr. Francisco Camossa, a expressão do nosso pesar.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

OLIVEIRA DO BAIRRO

A CABA de ser inaugurada nesta vila, na Rua Cândido dos Reis a nova **SAPATARIA EUSEBIO**. Todas as pessoas económicas e de bom gosto devem experimentar os trabalhos executados nesta nova oficina, tanto em calçado de homem, como de senhora ou criança, ou em concertos.

Todos os trabalhos executados nesta casa são sujeitos a quatro condições, que serão sempre escrupulosamente cumpridas. São elas: — **Pontualidade, economia, solidês e perfeição**. São também executados nesta nova oficina os mais recentes e variados modelos de todo o calçado. E' fineza todas as pessoas certificarem-se da veracidade.

Participa igualmente que se encontra desde já aberta nesta oficina a inscrição para o 4.º sorteio de 2\$50 semanais, em 35 semanas, a iniciar no próximo mês de Junho. Nesta oficina se dão todos os esclarecimentos necessários.

Uma visita à nova oficina de calçado é um dever que se impõe desde já a todas as pessoas.

Agricultura

Manifesto de árvores

Foi publicado o decreto n.º 27.739, pelo qual todos os proprietários de prédios rústicos que tenham oliveiras ou árvores de fruto são obrigados a manifestar, no corrente ano, e de 5 em 5 anos, de 1 d'Abril a 31 de Julho, o número de oliveiras e fruteiras existentes nos referidos prédios. Os regedores procederão à distribuição de impressos pelos proprietários que lhes requisitarem e cobrarão dos declarantes, no acto da entrega e por cada manifesto, \$30, correspondendo \$20 ao preço do impresso e \$10 à remuneração do seu trabalho.

Pelos campos

Não é mau o aspecto dos nossos campos. As culturas da batata, milho, feijão e arroz apresentam-se prometedoras, esperando-se também uma boa colheita de azeite. Nos vinhedos, a «nascença» é bastante irregular, mas, se não surgir qualquer contratempo, teremos uma produção normal. *Deus super omnia.*

Preço dos vinhos

Quando da abertura da venda do vinho novo, em Dezembro, a sua cotação era de 30 escudos cada almude. Depois baixou até 26, média porque actualmente se fazem as transacções nas adegas dos lavradores.

¿Sobe? ¿Desce? Isso é lá com a Federação... ou com o Planeta!

Nova sapataria

O nosso conterrâneo, sr. António Henriques da Silva, recentemente chegado de África, acaba de abrir na Avenida uma bem montada sapataria, onde executará com perfeição todo o calçado, pelos mais modernos figurinos. No próximo mês de Julho inicia o sorteio pela lotaria da Misericórdia. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Uma tarde à beira do Cértima

Perdõem-me se me alongo sobre um ponto de tão somenos para muitos, que não para mim, e deixem que o meu coração fale das horas bem sentidas e bem vividas numa das margens do formoso Cértima. Que seja formoso e produtivo, ninguém pode contestá-lo.

Se o padre Acúrcio em alguns artigos o crismou de feundo e produtivo, com dobrada razão eu lhe posso chamar belo porque, sem favor nem restrições, o é.

As suas correntes não são caudalosas como muitos rios, que nos impressionam pelos seus despenhadeiros, pelas suas feições sinistras e selvagens. No Cértima tudo é docemente sereno e duma encantadora amenidade.

Do pequeno monte das Barreiras, onde estou com várias pessoas amigas saboreando uma pequena merenda, vejo-o correr sereno, tranquilo, opulento de vida e de animação, como se não lhe tivessem tirado parte das suas águas, para tornar verdes alguns hectares de arrozais que vegetam dum e outro lado.

Para além do rio avista-

CURIA

A Direcção da vizinha estância termal da Curia teve a gentileza de nos oferecer um bilhete de livre trânsito para a época de 1937, que abriu no dia 1 do corrente, estando a ser elaborado um programa de festas que ali deve atrair muita gente. Agradecemos.

mos Barrô e, muito mais acima, a serra do Caramulo. Para o lado de baixo vimos o rio alargar consideravelmente, formando assim a Pateira de Fermentelos que, com os seus álamos e salgueirais, constituem um espectáculo de veras atraente.

E lá acabamos de devorar a nossa merenda, neste pequeno monte muito vistoso e saudável, onde o riso baila e a alegria canta, onde tudo entoa hossanas à Natureza.

Só o podem compreender bem aqueles que, sabendo sentir através dum temperamento emotivo, contemplarem aqueles pequenos montes e vales que seguem até à linda serra do Caramulo.

E enquanto que o grupo cantava algumas canções, eu contemplava o silencioso Cértima, que lá ia, sem se descuriar, continuar a sua acção benemérita. E assim nos despedimos dêle e do monte das Barreiras, sitio que parece sombrio e é cheio de amor e de encantos, que nos convida para descansar o corpo e o espirito.

José Pinto.

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, que está a OURIVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

Ois da Ribeira

6-6-937.

Bem justificado foi o êxito do deslumbrante drama «Restauração de Portugal» na morte do renegado traidor «Miguel de Vasconcelos», que, versado em moldes fóra da vulgaridade, teve novidades e atractivos que deliciaram o respeitável público. Espectáculo que entusiasmou todos quantos o admiraram, num conjunto de graça e de beleza, que triunfou pelo muito que valeu.

Maria da Graça, primeira figura feminina em papeis dramáticos, deu bem prova de artista marcante e talentosa; Cristalina de Almeida, a figura simpática que, com a sua maviosa voz, tão conhecida e apreciada no nosso meio, fez enaltecer o grupo de que faz parte; os miudos Vitor F. da Silva e Maria de Lourdes dos Santos, nunca a plateia se satisfiz de lhes retribuir fartos aplausos. Este grupo de que falamos é novo ainda; mas, se alguma vez forem inferiores na luta perante qualquer adversário mais forte, nem por isso deixem de o ser com lealdade. Façam o sacrificio de sofrerem a derrota, mas nunca deixem manchar o vosso nome com a tórpe palavra — cobardia!

Se assim fôr, tereis sempre o apoio de meia dúzia de Ribeirenses, que desejam ver lançada no caminho do progresso a terra que os viu ensaiar os primeiros passos no palco ingrato da vida.

Rapazes: vós, que foram intitulados «Os Modestos e Independentes», desprezai os nulos que, à ordem de meia dúzia de

Indicações úteis

Calendário de Junho

Domingo	6	13	20	27	
Segunda	7	14	21	28	
Terça	1	8	15	22	29
Quarta	2	9	16	23	30
Quinta	3	10	17	24	
Sexta	4	11	18	25	
Sabado	5	12	19	26	

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$550
Telegramas, cada palavra	\$20

sevandijas, só tratam de indispor e intrigar uma sociedade inteira. Portanto, rapazes, oxalá que a vossa dedicação e o vosso respeito, que sempre tiveram pelo vosso mestre, sirvam de exemplo aos incautos.

Temos a salientar aqui, sem agravo para ninguém, o nome activo do bom amigo, sr. Oscar de Matos, como componente de esta associação, e bem assim o Jazz «Os Pandegos», de que faz parte, e que merecem as melhores referências pelos seus trabalhos prestados.

Como estamos a respeito de contas sobre a nossa ponte? Está satisfeito o sr. Presidente da Comissão e mais o seu fiel companheiro, o Engenheiro da avenida das tilias? Podem ambos limpar as mãos à parede pelos serviços prestados. O povo reclama o que lhe pertence, e por isso contas com Jorge e Jorge na rua.

Há por aqui certos rapazi-nhos que aproveitam a luz da noite para apedrejarem os telhados. O ódio mesquinho e implacável vegeta no espirito de certos meinos, levando-nos a crêr que tentam aniquilar um povo indefeso.

As autoridades deviam reprimir tais actos.

No passado dia 4, a mocidade, um pouco esquecida das agruras da vida, promoveu um animado baile, no qual tomou parte o jazz «Os Pandegos», de Casal de Alvaro. Esta iniciativa deu lugar a que certos papalvos pudessem dar prova da grande ignorância que têm... Prudência, pois!...

Um leitor.

DIAMON

Lâminas de barba com dois ângulos diferentes, sendo o primeiro para a primeira passagem e o segundo para a segunda.

Vendem-se a:

Pacotes (com 5 lâminas)	\$350
Uma	\$70

Há também lâminas Eclipse, 1\$80; Gillete, 1\$50; Ben-Hur, 1\$50; Valet, 1\$50; Otelo, 1\$30 e Nacet, \$50. Máquinas Gillete e Nacet, de 10\$00 para cima.

SOUTO RATOLA

Aveiro

Récita em Bustos

Com um programa variado e atraente, vai no dia 13 dar uma récita em Bustos o Grupo Cénico Oliveirense, que tantos aplausos tem colhido já.

Marçano

PRECISA-SE, com ou sem prática, que dê boas referências. Nesta redacção se diz.

ANÚNCIO

Aluga-se uma casa no Bairro do Mogo, próximo ao Passo de Nivel. Serve para loja ou para armazem.

Vendem-se 2 leiras de pinhal no Limarinho; 2 leiras de pinhal no Montoiro; metade dum poiso próximo à Ponte de Ferro; 3 toneis, 2 pipas e 2 quartolas.

Trata-se com António Ferreira Júnior, no Bairro do Mogo — Oliveira do Bairro.

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes balcões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem força para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tóldo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agrade uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)



Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.



Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Vendem-se

Uma terra lavradia no Furo-douro, confrontando do norte e poente com Benjamim Gomes, do sul com a vala e do nascente com a linha do Caminho de Ferro; e

Uma terra lavradia no mesmo sitio, confrontando do norte com o caminho, do sul com a vala, do nascente com Rosalina Cândida e do poente com Manuel Campos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Martins das Neves — Alagôa de Vila Verde.

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Fatos baratos

Sobretudos, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio duma importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

Dr. Luís da Conceição

Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias:

No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

SOUCASAUZ & PIMENTA, L.^{DA}

Stands em:

AVEIRO Tel. 190
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

Séde e Estação de Serviço:

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

Elisio Sucena

— E —
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas às segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado
Portugal 7\$50
Possessões port. e Espanha 15\$00
Outros países 20\$00
Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados
Cada linha \$70
Repetições \$60
Permanentes, contrato especial.
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Fábrica Cerâmica DE
GUERRA & CRUZ, L.^{DA}

(Próximo á Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.



VINHO MOSCATEL

S. Lourenço

Manuel de Matos Ala
BUSTOS

VAGO

Fatos Baratos

Todos os anunciam, mas só a COOPERATIVA DE LANIFICIOS, da Covilhã, pelo regime como trabalha, os poderá fornecer.

ELA indicar-vos-á quais são as fazendas de garantia e que merecem gastar-se dinheiro com os feitos.

Enviem-se amostras a quem, por um postal, as reclamar á

Cooperativa de Lanifícios
Covilhã

IMPORTANTE

Para maior expansão dos moldes, resolvi obsequiar V. Ex.^{as} com tres moldes, a escolher, da minha vastíssima colecção.

OLHO: — Não há distribuição de moldes nesta vila e lugares próximos. Pedidos a

José A. P. Silva (Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

Alfaiate com longa prática dos trabalhos civis e militares. Especialidade em confecções para Senhora.

SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado,
com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Passagens — Passaportes



José d'Almeida & C.^a, L.^{da}

Agente Habilitado — **JAIME PAULO**

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL

Concorre ás feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

SANTOS DELGADO

Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA